

**Ata da reunião extraordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução, Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia, realizada em 08 de abril de 2022.**

Em oito de abril de dois mil e vinte e dois, às 14 horas, em sala virtual do Google Meet (<https://meet.google.com/ajz-nnsu-ybj>), realizou-se reunião extraordinária do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBioEvo) com a presença dos professores Alessandra Selbach Schnadelbach, Ana Carolina S. de Almeida, André L. Cruz, Angela Maria Zanata, Bianca Silva, Marcelo Felgueiras Napoli, Priscila Camelier e Vanessa Paixão-Cortes, e da representante discente Cassia Sacramento, sob a presidência do coordenador do programa, prof. Adolfo Calor. Servidores TAE e curadoras/es do Museu de História Natural da Bahia (MHNBA) foram convidados e estiveram presentes: Laura Xavier, Alice Soares, Wagner Ferreira Magalhães, Rodrigo Johnsson, Rômulo Barroso, Rayana Dutra e Ícaro Pita. Contabilizado o quórum, a reunião teve início com os seguintes pontos de pauta: **1. Andamento das transferências de material e adequação do espaço; 2. Espaços no armário deslizante da sala de coleções úmidas; 3. Armários da sala de coleções entomológicas; 4. Conta bancária para "Amigas e amigos do MHNBA"; 5. Instalação dos aparelhos de ar-condicionado e reparos; 6. Pedido de empréstimo de lupas pelo prof. Anderson Alves-Araújo para trabalhos de rotina no Herbário.** No **ponto 1**, andamento das transferências de material e adequação do espaço, o prof. Adolfo informou que recebeu uma série de informações, através do email da coordenação do PPGBioEvo, e as colocou para que a plenária analisasse: (i) situação dos freezers do Setor de Zoologia do MHNBA: Freezer 1) Tombo 997977, horizontal Esmaltec, função atual: aves e mamíferos (muito material), responsável: profs. Henrique Batalha e Ricardo Dobrovolski, local: sala de preparação de material zoológico; Freezer 2) Tombo 501921, horizontal Electrolux, função atual: descarte químico (lotado), local: sala de preparação de material zoológico; Freezer 3) Tombo 997978, horizontal Esmaltec, função atual: nenhuma (sem funcionamento), local: sala de preparação de material zoológico; Freezer 4) sem tombo, horizontal Consul - Materiais diversos (etiqueta: "não pertencem ao NOAP"); Freezer 5) Tombo 988042, vertical Electrolux, função atual: indefinida? vazio, local: secretaria. Diante do exposto, a profa. Priscila sugeriu que o freezer 5 deveria ser destinado às coleções de tecidos e que o material do freezer 4 precisa ser identificado e, depois, contatados/as os/as curadores/as responsáveis para dar o devido destino ao material. Em seguida, a profa. Vanessa se ofereceu para organizar o banco de DNA do SZoo. A profa. Alessandra sugeriu que buscássemos uma padronização dos protocolos das coleções de tecidos vegetais, animais e fúngicas. Todos os encaminhamentos foram votados e aprovados por unanimidade; (ii) A servidora TAE Alice Soares informou que acompanhou a vistoria dos carpinteiros Srs. Edilson e Eraldo da empresa RCS, em 04/04/22, e ficou acordado que serão feitas as seguintes manutenções: Coleção via úmida - manutenção das esquadrias; Sala de triagem - 2 portas completas com fechaduras e dobradiças; Sala de depósito - 13 folhas de forro, conserto das esquadrias e 01 porta com fechadura; Secretaria - alavancas das esquadrias, 01 fechadura para porta, Coleção de aves e mamíferos - esquadrias; Sala de coleções entomológicas - manutenção das esquadrias (Setor de Zoologia); Sala do acervo de exsicatas - 30 folhas de forro; Sala de preparação de amostras - esquadrias; Xiloteca - 02 folhas de forro, as esquadrias (Herbário). Não houve acréscimos por parte da plenária; (iii)

Diante da vistoria de 04/04/22, a servidora Alice Soares requisitou mais duas portas novas para o MHNBA, para secretaria e atual depósito, visto que a ordem de serviço não contemplou estas portas. O prof. Adolfo relatou que, após consultar o colegiado por mensagem eletrônica, enviou mensagem à direção dando suporte à requisição da servidora TAE Alice Soares. Com relação ao material biológico, o prof. Adolfo informou que as coleções úmidas sob sua curadoria ainda se encontram no seu laboratório, mas que devem ser transferidas para o atual espaço do Szoo em breve. O prof. Wagner informou que a coleção de moluscos (parte seca) está sem armários ainda. O prof. Adolfo relatou novamente que quatro armários desapareceram durante a mudança de espaço e isto resultou neste problema para a coleção de moluscos. Adiantando a discussão do próximo ponto de pauta e tentando auxiliar na organização da coleção de moluscos, a profa. Angela sugeriu que todos os materiais tipo em via úmida fossem alocados em um dos armários de tipos, restando assim três. Destes, um armário poderia ser utilizado para o material tipo das coleções secas (sala de coleções secas, exceto insetos) e os outros dois para coleção de mamíferos. O prof. Marcelo lembrou que há dois armários de metal, possivelmente reforçados na secretaria e que estes poderiam, se confirmados que são reforçados, ser destinados à coleção de mamíferos, trocando com os dois armários sugeridos pela profa. Angela. Todos concordaram com esta disposição e decidiu-se que um armário ficará com o material tipo na sala de coleções úmidas, um armário ficará com o material tipo na sala de coleções secas, exceto insetos, dois armários provenientes da secretaria ficarão com a coleção de mamíferos e dois armários que eram de material tipo irão para a secretaria. Adicionalmente, a profa. Ana Carolina cedeu dois armários de metal, que eram utilizados na coleção de briozoários, para a coleção de moluscos (sala de coleção seca, exceto insetos). Os armários que se encontram no corredor de acesso ao Anexo no 2º andar podem ser úteis ao almoxarifado ou até para coleções. Diante da discussão e do entendimento que a quantidade de armários atual do Szoo é insuficiente, especialmente considerando os projetos em andamento e a conseqüente expansão das coleções, entendeu-se que: (i) como medida de curto prazo, o colegiado deveria fazer um pedido de 20 armários de metal com prateleiras reforçadas através do pregão, e (ii) como medida de médio prazo, o colegiado deveria fazer um pedido de novos módulos de armários deslizantes para as três salas de coleções através do pregão. Os dois encaminhamentos foram aprovados por unanimidade e deverão ser encaminhados à direção do IBio. No **ponto 2**, espaços no armário deslizante da sala de coleções úmidas, o prof. Adolfo informou que, através do email da coordenação do PPGBioEvo, recebeu algumas mensagens a respeito do uso inadequado do espaço no armário deslizante da sala de coleções úmidas, tanto do prof. Marcelo Napoli como da profa. Rejâne Lira, que traziam informações contrastantes. O prof. Adolfo fez uma síntese das mensagens recebidas, assim como de suas respostas, mensagens que haviam sido enviadas previamente ao colegiado. O texto das mensagens segue abaixo, sem negritos, grifos, caixa alta ou imagens. Mensagem em 30/03/22: “À Coordenação do PPGBioEvo/MHNBA Venho informar que em 29/03/2022 tomei conhecimento de fato ocorrido junto à coleção de anfíbios do MHNBA. Solicito medidas cabíveis ao que exponho a seguir. Ao realocar parte da coleção de anfíbios, a pedido da curadora Angela Maria Zanata, coleção que se encontrava na nova sala de coleções em via úmida do MHNBA, em armário dividido pelas coleções de peixes e anfíbios, me deparei com a ocupação do armário (módulo de arquivo deslizante) destinado originalmente aos anfíbios por recipientes com animais das coleções de

répteis e mamíferos. Informo que, para minha surpresa, a indicação na legenda do armário, antes ANFÍBIOS, foi retirada e eliminada, sendo substituída por Répteis e Mamíferos. Esta ação não contou com consulta prévia a mim e, pelo já comunicado por Professora Angela Zanata, igualmente não o foi por ela, até esta data curadora das coleções de vertebrados, segundo o regimento interno vigente. Para atender de pronto à solicitação da curadora Angela Zanata, meus alunos, Ícaro Pita e Wellington farias, sob minha orientação e ajuda presencial, passamos a realocar a coleção de mamíferos (morcegos e marsupiais) para o espaço que ocupavam desde o ano de 2004, até a descida dos armários (junto à coleção de répteis), assim como caixas e potes de tartarugas e anfisbenídeos, para a coleções de répteis, como antes ocupavam. Após tais ações, transportamos os anfíbios para a estante que ocupavam até a descida dos armário (desde o ano de 2004), liberando o espaço destinado à coleção de peixes. Esta ação perdurou das 18:30 até as 21:30. Imagens anexados mostrando a deposição inapropriada doas animais no espaço da coleção de anfíbios e adição de etiqueta no espaço da coleção de anfíbios. Deixo aqui solicitações formais: (1) que se apure os responsáveis por tal ação inapropriada; (2) que se envie formalmente carta de advertência a/ao autor informando sobre a não autorização deste e de outras ações similares sem que se passe antes pelo conselho técnico/Coordenação do MHNBA e consulta ao/a curador/a, com autorização formal; (3) que, ao depender da resposta a ser recebida, e ao seu julgamento, se envie o fato à comissão instaurada pelo congregação do IBIO responsável por apurar casos de desrespeito no âmbito do MHNBA para que este fato seja apensado aos já existentes e não mais se repita. Por favor, solicito acusar recebimento desta mensagem de imediato ao seu recebimento. Atenciosamente, Marcelo Felgueiras Napoli". Mensagem em 31/03/22: "Prezado prof. Marcelo, Em relação ao seu email de ontem, respondo copiando as/os demais integrantes docentes do colegiado do PPGBioEvo para ciência. Acredito que devemos pautar tal questão em reunião PPGBioEvo/MHNBA para que possamos ter um resultado coletivo e, conseqüentemente, os melhores encaminhamentos. Att., Adolfo ps. Copio profs Wagner e Favizia (SZoo/CT-MHNBA) e profs Tania, Gilberto e Kelmo (direção do IBio) para ciência. Prof. Dr. Adolfo R. Calor Coordenador PPG Biodiversidade e Evolução, IBio, UFBA". Mensagem em 30/03/22: "Caro Prof. Marcelo e demais colegas, Espero que este e-mail lhes encontre bem. Escrevo mesmo, com pesar, para informar que o espaço da Coleção de Répteis e da Coleção de Mamíferos foi utilizado indevidamente, sem qualquer contato prévio ou conversa entre os Curadores das coleções citadas. Ao chegar para trabalhar na Coleção de Répteis, fui surpreendida com a retirada, reitero, sem nenhuma informação prévia ou qualquer autorização minha como Curadora da Coleção de Répteis de caixas, frascos e bombonas. Não sei se o Prof. Ricardo teve conhecimento do fato lamentável. Queria acreditar que não foi o Prof. Marcelo quem autorizou a retirada de nossas caixas e frascos das Coleções de Testudines e Amphisbena, que foram colocadas de qualquer jeito no armário da Coleção destinada aos lagartos e às serpentes. A Coleção de Mamíferos foi igualmente jogada no espaço da Coleção de Serpentes. Imagino que os estagiários do Prof. Marcelo não agiriam dessa forma, sem o seu aval e orientação. Confesso que nunca vi tanto desrespeito e falta de urbanidade dentro de um espaço. Eu entendo que existem demandas por espaço nas Coleções, mas chegar, sem o conhecimento dos Curadores, retirar as Coleções, cujos espaços já estavam previamente limpos e arrumados, ultrapassa qualquer limite da boa convivência que deve existir no espaço coletivo. Estou aberta para qualquer diálogo de utilização dos espaços, mas

não posso ficar alheia ao desrespeito do Prof. Marcelo em "arrancar" as Coleções dos Colegas dessa forma. Informo que eu e meus orientandos já retiramos a Coleção de Anfíbios que estava inadvertidamente e equivocadamente colocada no espaço indevido. Também já recoloquei a Coleção de Mamíferos no local destinado a ela, pois estava no espaço da Coleção de Répteis. Todas as caixas e frascos foram colocadas, cuidadosamente, dentro do espaço da Coleção de Anfíbios, que tinha vários espaços vazios e suficiente. Peço a gentileza ao Prof. Marcelo pense antes de tomar qualquer atitude que venha a ferir o Manual de Conduta Ética do Servidor Público, para que evitemos conflitos absolutamente desnecessários. Peço que me respeite e não toque no espaço da Coleção de Répteis sem a minha expressa autorização. Seguem as fotos para comprovar o que estou falando. Fotos de como as Coleções de Testudines, Amphisbenas e Mamíferos estavam organizadas, até 29/3/2022: Foto da porta da sala do Prof. Marcelo, que o procurei pessoalmente, antes de enviar esse e-mail, mas a mesma estava fechada: Fotos de várias prateleiras vazias da Coleção de Anfíbios, não entendo o motivo em arrancar as Coleções de Testudines, Anfisbenas e Mamíferos do lugar devido! Fotos de colocação indevida da Coleção de Anfíbios (inclusive frascos sujos, podres, cheios de mofo) nos Espaços das Coleções de Répteis e Mamíferos: Foto da Coleção de Mamíferos INDEVIDAMENTE colocada no espaço da Coleção de Serpentes: Foto da RECOLOCAÇÃO da Coleção de Anfíbios no espaço da Coleção de Anfíbios: Caixa totalmente bagunçada da Coleção de Testudines que foi jogada na prateleira da Coleção de Serpentes: Fotos da Coleção de Testudines e Amphisbena e de Mamíferos RECOLOCADA no espaço originalmente destinadas a essas Coleções (tivemos que limpar novamente a sujeira deixada pelos frascos podres de sujos da Coleção de Anfíbios):Até no espaço da Coleção de Peixes, tem material de Anfíbios...Cordialmente, Profa. Rejâne Lira". Mensagem de 31/03/22: "Prezados profs Rejane, Ricardo e Marcelo, curadores das coleções de répteis, mamíferos e anfíbios. Devido a relevância da questão, a pautaremos na próxima reunião extraordinária do PPGBioEvo acerca do MHNBA. Até que tenhamos uma definição coletiva, por favor, mantenhamos as coleções nos espaços que estão atualmente, sem alterar as demais. Att., Prof. Dr. Adolfo R. Calor Coordenador PPG Biodiversidade e Evolução, IBio, UFBA". Mensagem em 31/03/22: "Prezados Prof. Adolfo, Eu não recebo as convocações das reuniões extraordinárias do PPGBIOEVO. A última, por exemplo, eu não recebi. Concordo que as Coleções devem ficar onde elas realmente estão, uma vez que essas alocações já estavam determinadas quando os armários desceram porque há décadas a Coleção de Répteis divide o armário com a Coleção de Mamíferos, na forma em que está configurada. Inclusive o Prof. Marcelo arrancou a etiqueta escrita "répteis/mam" e colocou a etiqueta "coleções de anfíbios = não mexer". Eu não entendi o objetivo deste ser um ponto de pauta na Reunião Extraordinária. De minha parte, espero um pedido de desculpas do Prof. Marcelo e a certeza de que os espaços das Coleções e a Curadoria serão respeitadas, principalmente que não serão arrancadas do local onde estão a revelia dos Curadores. Isso hoje aconteceu comigo, mas pode acontecer com qualquer um de nós. Lembrando também que os espaços que parecem estar "vazios" da Coleção de Répteis não estão! São cerca de 10 mil animais, distribuídos em centenas de frascos e dezenas de grandes camburões e que estão sendo organizados paulatinamente. Acredito que as Coleções já estão nos espaços que deveriam estar e poderíamos resolver entre nós três. Cordialmente, Profa. Rejâne Lira". Mensagem de 31/03/33: "Prezado Professor Adolfo, Boa tarde. Acuso

recebimento e informo estar de acordo. Sinceramente, Marcelo Felgueiras Napoli". Mensagem de 01/04/22: "Prezada profa Rejane, Talvez não tenha compreendido ainda, mas convocados são apenas membros do colegiado. Outros são convidados. Como seu endereço de email consta na chamada da última reunião, talvez tenha tido algum problema e não conseguiu visualizá-la. Quanto ao espaço utilizado neste momento pela coleção x ou y, a plenária poderá tomar a melhor decisão, após análise dos fatos. Devemos ter a reunião na próxima semana, novamente seu endereço eletrônico estará na mensagem convocatória dos membros do colegiado. Att., Prof. Dr. Adolfo R. Calor Coordenador PPG Biodiversidade e Evolução, IBio, UFBA". Mensagem de 01/04/22: "Caro Prof. Obrigada pela resposta. Acho que o colega não me entendeu. O local onde as Coleções de Testudines/Amphisbena e Mamíferos NUNCA foi da Coleção de Anfíbios, nunca. Se vamos pautar na reunião, vamos pautar o desrespeito de 3 Coleções serem arrancadas dos seus espaços originais, para Colocar uma Coleção sem o devido respeito aos Curadores, sem qualquer tipo de comunicação, tendo como consequência a desorganização das Coleções que foram jogadas de qualquer jeito; a retirada da Etiqueta informativa das Coleções originais e a Colocação de nova etiqueta; a Colocação de uma Coleção com frascos sujos, mofados e empoeirados; a sujeira deixada nos espaços; e finalmente o trabalho de horas que tivemos de tirar toda a Coleção de Anfíbios colocada indevidamente, a re-organização das prateleiras, limpeza novamente do espaço e a recolocação de toda Coleção de Mamíferos e das 2 Coleções de Répteis. Se é para discutir isso, tudo bem, mas se for para tomar espaços que já estão há década sendo usado, aí não concordo. Só concordo se outra Coleção estiver disposta a ceder o espaço, a Coleção de Répteis, não. Cordialmente, Profa. Rejâne Lira". Após um breve relato, visto que as mensagens haviam sido encaminhadas ao colegiado, o prof. Adolfo disse que gostaria de passar a palavra para os professores envolvidos, mas como a profa Rejâne não veio à reunião, apesar de convidada, pôde passar a palavra apenas ao prof. Marcelo. Em seguida, o prof. Marcelo apresentou fotos comprobatórias do local das coleções de vertebrados em via úmida (peixes, anfíbios, répteis e mamíferos) e explicou como a coleção de anfíbios estava organizada desde 2007, sendo esta a maior coleção do Nordeste (21.000 exemplares). O prof. Adolfo solicitou ao prof. Marcelo que redigisse sua longa fala para que pudesse ser apensada a ata, o prof. Marcelo concordou e sua fala segue anexa a esta ata. O auxiliar de curador, Ícaro Pita, pediu a palavra e informou que "a coleção de anfíbios estava quase que completamente organizada, e a relocação da professora Rejâne misturou diversas famílias e gêneros já organizadas com outros que estavam bagunçados, atrasando em várias semanas a reorganização da coleção". A profa. Vanessa disse que todos tiveram chance a exposição dos fatos na reunião, mas um dos lados optou por se ausentar. Depois de ampla discussão, três encaminhamentos foram apresentados: (i) transferência dos mamíferos para armários de metal, conforme discutido no ponto 1; (ii) Determinar que os espaços das coleções de anfíbios e répteis no armário deslizante devem ser retornados ao que era antes da transferência das coleções, conforme foto apresentada para todos/as pelo Prof. Marcelo Napoli; e (iii) notificação do ocorrido através de texto no próximo relatório a ser encaminhado à Congregação. No **ponto 3**, armários da sala de coleções entomológicas, o prof. Adolfo informou que a profa. Favízia Freitas enviou o seguinte email "Prezados, Sexta-feira à tarde tenho reunião da Coordenação Acadêmica às 14hs, previamente agendada. Às 15hs estarei em aula. Por isso, não poderei participar. Peço que o ponto "3. Armários da sala de coleções entomológicas" seja

discutido numa próxima reunião, na qual eu possa estar presente. Att. Favízia”, assim como informou que respondeu à referida profa. que traria sua demanda à plenária. O prof. Adolfo colocou em votação e foi aprovado pela totalidade dos votos, exceto uma abstenção declarada pelo prof. Adolfo. Diante da análise dos armários que foram colocados na sala de coleções entomológicas, dois encaminhamentos foram feitos: (i) manutenção de um padrão de armários, sempre aprovado pelo CT-MHNBA, (ii) as coleções devem ser compostas exclusivamente por material tombado, conforme regimento. Os dois encaminhamentos foram aprovados por unanimidade e ficou definido que nenhum outro armário poderá adentrar os espaços sem autorização do CT e que a profa Favízia será convidada para uma próxima reunião para buscarmos uma solução ao problema. No **ponto 4**, conta bancária para "Amigas e amigos do MHNBA", o prof. Adolfo consultou os docentes do colegiado se alguém poderia abrir uma conta bancária exclusiva para gerir os recursos da "Amigas e amigos do MHNBA". A profa Alessandra se dispôs e todos/as concordaram. No **ponto 5**, instalação dos aparelhos de ar-condicionado e reparos, o prof. Adolfo informou que solicitou orçamento para estes serviços, visto que atualmente não há este tipo de serviço por meio da UFBA e a situação das coleções é muito preocupante, especialmente as coleções entomológicas. Entre os orçamentos apresenta dos pelos prestadores de serviço havia considerável diferença (instalação de split 12.000 BTUs: R\$ 450,00 ou R\$ 700,00; instalação de split 30.000 BTUs: R\$ 850,00 ou R\$ 1.200,00) e todos entenderam que deveríamos optar pelo serviço de menor valor, exceto uma abstenção. Com relação ao local de instalação dos aparelhos, foi decidido, por unanimidade, que o aparelho de 12.000 BTUs deveria ser instalado na sala de triagem (1ª porta a esquerda do SZoo) e que o aparelho de 30.000 BTUs deveria ser instalado na sala de coleções entomológicas. O prof. Adolfo lembrou que as instalações dependiam de adequação na rede elétrica, já solicitada via direção. Diante da necessidade de climatização de outras salas do SZoo, a profa. Angela disse que deveríamos solicitar um equipamento para sala de reuniões e pesquisa (1ª porta a direita do SZoo) à direção do IBio, o que todos concordaram. Também ficou acertado que todos os aparelhos do 2º andar deveriam ser alocados no térreo, provisoriamente no almoxarifado, e esta transferência deveria ser solicitada à direção do IBio. No **ponto 6**, pedido de empréstimo de lupas pelo prof. Anderson Alves-Araújo para trabalhos de rotina no Herbário, o prof. Adolfo relatou que recebeu mensagem eletrônica do prof. Anderson solicitando empréstimo de algum estereomicroscópio do SZoo ou de algum laboratório, visto que “Há dois estereomicroscópios (lupas) que estão alocados no ALCB que não estão funcionando adequadamente e, portanto, estão em desuso. Um orçamento valor está acima dos R\$ 700.” O prof. Adolfo informou que disse ao prof. Anderson para buscar apoio da direção do IBio e soube que o diretor se dispôs em disponibilizar provisoriamente duas lupas para o herbário. O prof. Marcelo pediu uma listagem dos equipamentos óticos, todos concordaram e a servidora TAE Alice Abreu se dispôs a verificar a quantidade de equipamentos e nos informar futuramente. Foi encaminhado o empréstimo provisório de um estereomicroscópio (lupa) de rotina do SZoo para o Herbário de maneira emergencial, até que tenhamos o espaço do SZoo adequado para uso. Após, a reunião foi encerrada e dela foi lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme foi por todos assinada.

## **Síntese da fala do Prof. Marcelo Napoli e fotografias apresentadas durante a reunião**

A coleção de anfíbios originalmente ocupava no espaço físico de coleções zoológicas do MHNBA (Museu de Zoologia), antes de ser realocada para o andar térreo (novo espaço do Setor de Zoologia do MHNBA), o total de dois corredores ou quatro faces (lados) em arquivos deslizantes, assim distribuídos: uma face de corredor e uma seção (coluna de estantes) junto à coleção de peixes, um corredor ou duas faces de corredor somente com anfíbios e um corredor ou três faces após o último corredor da coleção de répteis (junto à parede que delimitava aquele espaço) (Figuras no Apêndice). O total equivaleria a dois corredores, mas como explicado acima, parte em faces disjuntas. A coleção de répteis ocupava dois corredores contíguos, um corredor completo (duas faces) e um corredor com uma face completa e uma seção de uma das faces ocupada pela coleção de mamíferos preservados em via úmida (quase que exclusivamente por morcegos).

A transferência dos arquivos deslizantes para o novo espaço a ser ocupado pelo Museu de Zoologia (= Setor de Zoologia do MHNBA) respeitou a divisão histórica entre as respectivas coleções (peixes, anfíbios e répteis), incluindo-se as etiquetas impressas à frente dos armários que identificavam cada coleção e cada face de armário, conforme verificado por mim e por meus auxiliares de curadoria quando iniciamos o processo de transporte e organização da coleção de anfíbios para este novo espaço. Contudo, a disposição original das prateleiras nos corredores não o foi, onde se notava prateleiras antes localizadas nas seções de peixes ou répteis nas seções de anfíbios e vice-versa.

A transferência da coleção de anfíbios foi prevista em agenda conforme determinado no cronograma desta coordenação e foi realizada no período previsto (22 a 24 de fevereiro de 2022), tendo como caráter de urgência (determinado pelo diretor do IBIO, Francisco Kelmo) a retirada da coleção de uma das salas de aula que ocupava no prédio anexo ao Instituto de Biologia. A organização posterior e o transporte dos espécimes zoológicos desta coleção, incluindo material em estudo temporariamente alocado no Laboratório de Taxonomia e História Natural de Anfíbios (UFBA), seria realizada paulatinamente ao longo do primeiro semestre de 2022. Neste contexto, os espécimes zoológicos que originalmente ocupavam a última face do corredor junto à parede de alvenaria da nova sala foram temporariamente depositados junto à coleção de peixes para serem organizados paulatinamente no espaço devido junto à parede devido à grande quantidade de potes de vidro de grande porte (1 a 3 litros), com concordância da curadora Angela Maria Zanata, mas somente até que se iniciasse a realocação da coleção de peixes, agendada para o período de 23/03/2022 a 14 de abril de 2022.

Ocorre que, a pedido da professora Angela Zanata, na data de 29/03/2022 a curadoria da coleção de anfíbios passou a transportar os espécimes de anfíbios então depositados no espaço da coleção de peixes, e de maneira organizada, para o referido espaço junto à parede. Todavia, os auxiliares de curadoria da coleção de anfíbios, Ícaro Pita e Wellington Farias, se depararam com a ocupação da face do armário (módulo de arquivo deslizante) destinado originalmente aos anfíbios com recipientes das coleções de répteis e de mamíferos. O curador Marcelo Napoli informou ainda que, para sua surpresa, a indicação na legenda do armário, antes “ANFÍBIOS” (impressa em impressora laser pelo MHNBA), foi retirada e eliminada, sendo substituída por “Répteis e Mamíferos”, escrita à mão; não obstante, a etiqueta

impressa pelo MHNBA com o dizer “Répteis/MAM” foi cortada, restando apenas “RÉPTEIS/” para informar que o corredor antes de répteis e mamíferos agora seria apenas de “répteis”. Ainda, o espaçamento de prateleiras foi modificado, prejudicando ainda mais a organização necessária para receber os anfíbios. O prof. Marcelo Napoli informou que esta ação não contou com a consulta prévia ao mesmo, assim como à professora Angela Zanata, esta última curadora das coleções de vertebrados do MHNBA até aquela data. Para atender de pronto à solicitação da curadora Angela Zanata, os auxiliares de curadoria da coleção de anfíbios, Ícaro Pita e Wellington Farias, sob orientação do Prof. Marcelo Napoli e com sua ajuda presencial, passaram a realocar cuidadosamente a coleção de mamíferos (morcegos e marsupiais) para o espaço que ocupavam historicamente até a descida dos arquivos deslizantes (junto à coleção de répteis), assim como as caixas de plástico e alguns poucos potes de tartarugas e anfisbenídeos para a coleções de répteis, como antes ocupavam, mantendo a mesma organização por prateleiras em que foram equivocadamente posicionados na face destinada aos anfíbios. Após tais ações, os anfíbios foram finalmente transportados para a referida face, liberando assim o espaço destinado à coleção de peixes. Esta ação perdurou das 18:30 até as 21:30 da data de 29/03/2022. Ver figuras no apêndice.

Infelizmente, não suficiente o desgaste emocional e de tempo atinados ao Prof. Marcelo Napoli e aos auxiliares de curadoria, a Professora Rejane Lira desfez todo o trabalho realizado pelo curador e seus auxiliares de curadoria, Ícaro Pita e Wellington Farias e, ainda, transportou todo o volumoso material de anfíbios para faces e seções da coleção de anfíbios já organizada, desorganizando espacialmente a coleção de anfíbios. Finalmente, note-se que a professora Rejane Lira no momento da apropriação indevida do espaço físico da coleção de anfíbios possuía os espaços destinados à coleção de répteis vazios, o que aponta para a intencionalidade de apropriação indevida do aludido espaço físico da coleção de anfíbios.

Quanto a espaços disponíveis na coleção de anfíbios para receber o material que foi retirado indevidamente de sua seção, existem diversos motivos para os mesmos, como ocorre em qualquer coleção que, de fato, é utilizada cotidianamente para pesquisa: (i) para que se otimizasse a descida em caráter de urgência, as caixas que contêm os potes de vidro com o espécimes de anfíbios foram dispostas de maneira temporária em posição inapropriada, o que impede o fechamento por completo dos armários deslizantes de anfíbios e permite a incidência de luz nos anuros [as caixas estão dispostas 3 cx/prateleira – 3 cx/prateleira em seções opostas (cada lado do corredor), sendo a disposição correta 3 cx/prateleira – 2 cx/prateleira; a disposição correta ocupará mais espaço da coleção; (ii) há grande quantidade de potes de vidro (2 a 5 litros) e bombonas que não cabem nas caixas que armazenam a maior parte da coleção e que são posicionados ao lado das caixas corretas; a reorganização da coleção otimizará seu uso e ocupará mais espaço físico da mesma; (iii) vários animais da coleção ainda não estão depositados nos arquivos deslizantes, já que parte precisa ser tombada para adentrar à coleção (estão no lab. AMPHIBIA/UFBA), parte tem problemas para serem resolvidos e parte está sendo utilizada em pesquisas pelo Prof. Marcelo Napoli e equipe no laboratório AMPHIBIA/UFBA, totalizando várias caixas de anfíbios, potes de vidro de grande porte e bombonas. Finalmente, de certo, o espaço físico para a coleção de anfíbios antes existente já era insuficiente, o que levou o Professor Marcelo Napoli a requisitar mais espaço da coleção de Peixes à Profa. Angela Zanata, requisição esta negada visto não haver mais espaço disponível para cessão de acordo com a curadora; (iv) novas coletas de



anfíbios no estado da Bahia estão sendo realizadas na Chapada Diamantina dentro do projeto de pesquisa PELD/CNPq e novos animais precisarão ser alocados na coleção, já sem espaço físico suficiente; (vi) o curador Prof. Marcelo Napoli nunca se negou a receber material de anfíbios através de cartas de aceite, o que além de incrementar numericamente a coleção de anfíbios, ainda vem tendo papel decisivo na obtenção de doações de material de consumo para todas as coleções zoológicas do MHNBA, como álcool etílico, potes de vidro e outros reagentes e materiais necessários à manutenção das coleções, ao contrário da curadora da coleção de répteis, Profa. Rejane Lira, que se negou a fazê-lo nos últimos anos.

O Professor Marcelo Napoli, amparado pelo auxiliar de curadoria Ícaro Pita, igualmente presente, reiteraram que a disposição física original da coleção de anfíbios seja respeitada. Neste sentido, o Prof. Marcelo Napoli solicitou que as coleções de répteis e mamíferos sejam imediatamente realocadas para seus espaços devidos, em caráter de urgência, para que a coleção de anfíbios possa ser reorganizada e possa estar disponível para consulta interna e externa à UFBA.

## APÊNDICES



Espaço físico  
do sala de  
coleções em via  
úmida  
no 2º andar  
térreo.

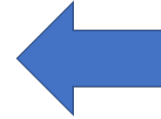


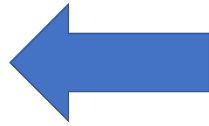
Figura 1.



Espaço físico  
do sala de  
coleções em via  
úmida  
no 2º andar.



Figura 2.



Parede do espaço físico  
do sala de coleções em  
via úmida  
no 2º andar, alegada  
nunca ter sido ocupada  
pela coleção de anfíbios.

Figura 3



Espaço físico  
da sala de  
coleções em via  
úmida  
no 2º andar.

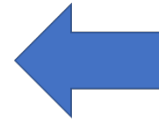


Figura 4

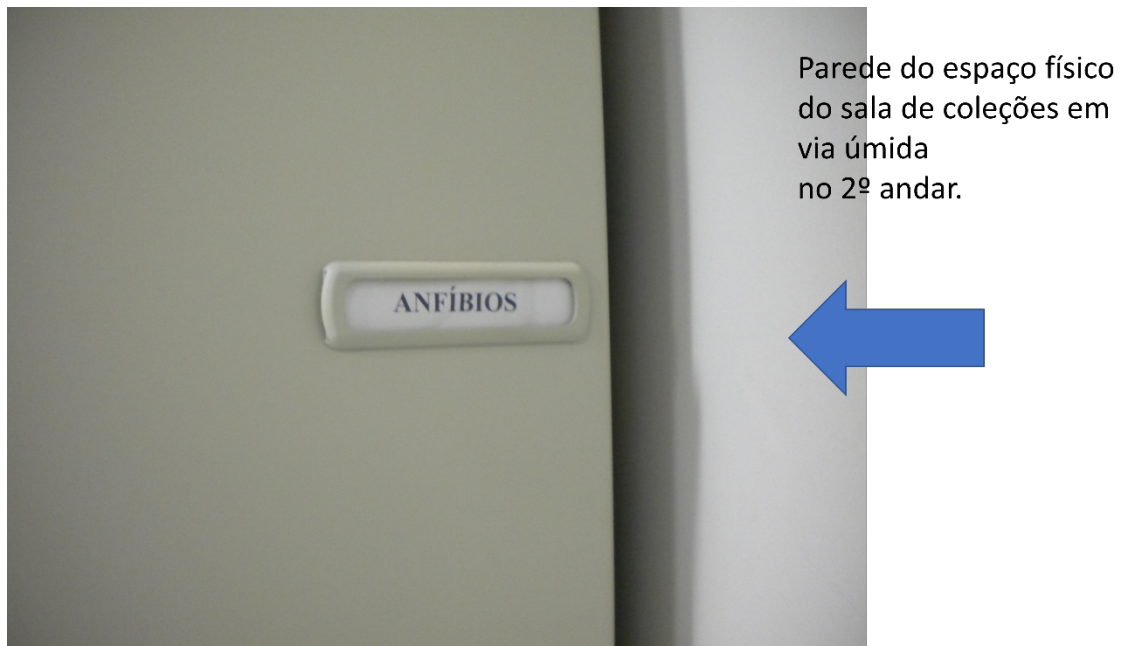


Figura 5

PROBLEMA: Disposição das caixas de anfíbios não pode ficar como está, já que é necessário que um lado haja caixas perpendiculares e na outra estante caixas na horizontal, como sempre foi.



Figura 6. Ver Figura 2 para compreensão da disposição correta das caixas em face oposta.



Figura 7

ESPAÇO OCUPADO IMPROPRIAMENTE PELA  
COLEÇÃO DE RÉPTEIS E MAMÍFEROS



Figura 8

ESPAÇO DESOCUPADO DA COLEÇÃO DE RÉPTEIS E MAMÍFEROS NA DATA DO OCORRIDO



Figura 9

ESVAZIAMENTO DE ESPAÇO DA COLEÇÃO DE PEIXES (ANFÍBIOS) PARA REALOCAÇÃO NO ESPAÇO DA COLEÇÃO DE ANFÍBIOS.

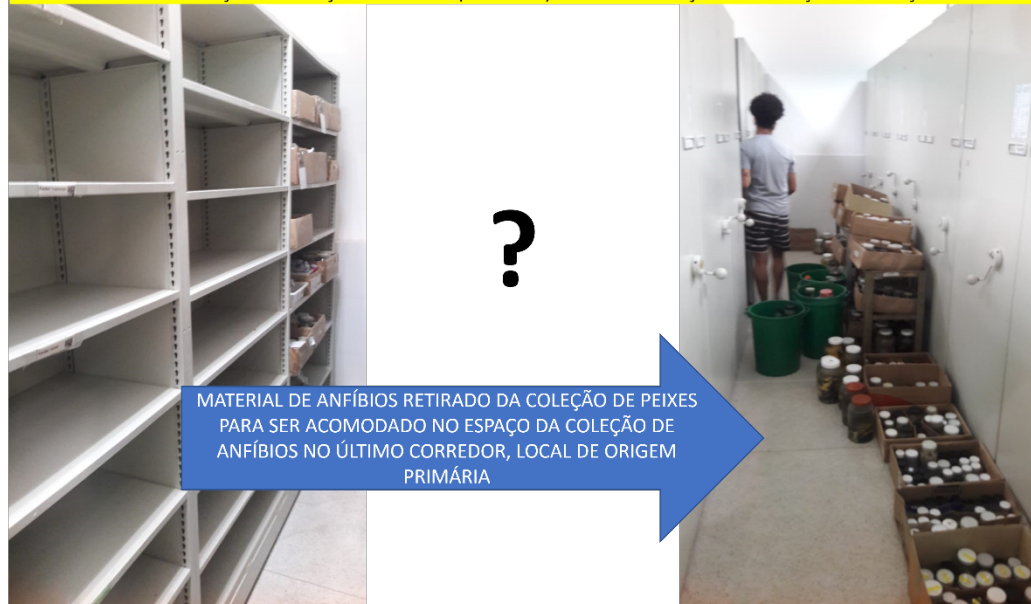


Figura 10



Emitido em 04/05/2022

ATA Nº 2951/2022 - IBIO (12.01.13)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 13:43 )

ADOLFO RICARDO CALOR

COORDENADOR

PPGBIOEVO (12.01.13.11)

Matrícula: ###750#6

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 13:21 )

ALESSANDRA SELBACH SCHNADELBACH

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###991#3

(Assinado eletronicamente em 16/05/2022 21:37 )

ALICE MARIA ABREU GUSMAO SOARES

BIOLOGO

NEPECI/BIO (12.01.13.23.03)

Matrícula: ###932#4

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 14:35 )

ANDRE LUIS DA CRUZ

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###529#7

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 15:53 )

ANGELA MARIA ZANATA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###615#2

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 13:33 )

LAURA VANESSA TEIXEIRA XAVIER

TECNICO DE LABORATORIO AREA

NEPECI/BIO (12.01.13.23.03)

Matrícula: ###363#6

(Assinado eletronicamente em 05/05/2022 08:50 )

MARCELO FELGUEIRAS NAPOLI

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###497#3

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 18:34 )

PRISCILA CAMELIER DE ASSIS CARDOSO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###623#7

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 20:47 )

RODRIGO JOHNSSON TAVARES DA SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###495#3

(Assinado eletronicamente em 05/07/2022 14:17 )

ROMULO BARROSO BAPTISTA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###259#5

(Assinado eletronicamente em 06/05/2022 13:49 )

VANESSA RODRIGUES PAIXAO CORTES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###332#8

(Assinado eletronicamente em 04/05/2022 14:45 )

WAGNER FERREIRA MAGALHAES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###521#6